



VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO
AMAJARI - RORAIMA - 2017

EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Categoria: PIBICT

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

TEORES DE NUTRIENTES EM COMPOSTOS ORGÂNICOS PRODUZIDOS NO SUL DO ESTADO DE RORAIMA

Pedro Lucas Silva Amaral¹
Gabriel Carvalho Gomes²
Sandoval Menezes de Matos³
Romildo Nicolau Alves⁴

O Sul do Estado de Roraima é uma região que teve sua origem do processo de reforma agrária. Logo, existe expressivo número de assentados. No entanto, em sua maioria descapitalizados. Vale destacar, que os fertilizantes químicos de alta solubilidade além de prejudiciais ao meio ambiente são caros. Os lotes são em média de 60 ha e as atividades desenvolvidas são diversas, desde à criação de pequenos (aves), médios (ovinos e suínos) e grandes animais (bovinos), plantações de frutíferas, culturas anuais e cultivo de hortaliças. Uma limitação dos lotes é a qualidade química do solo. E sua maioria por solos de baixa fertilidade, pobres em nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Uma das possibilidades de melhorar a fertilidade do solo é através da aplicação de matéria orgânica. A região, no entanto, é rica em intensidade luminosa e água, dois fatores ambientais que são importantes para produção de biomassa vegetal. Além disso, na região existem fontes de materiais orgânicos de origem animal, tais como os de aves e ovino. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os teores de N, P e K durante o processo de produção de compostos orgânicos. O trabalho foi conduzido no IFRR/*Campus* Novo Paraíso e foram utilizadas as seguintes proporções para produção dos seguintes compostos orgânicos: 1. 60% Capim elefante (CE) (*Pennisetum purpureum schum*) + 40% de esterco de ave (EA); 2. 60% CE + 40% de Gliricídia (G) (*Gliricidia sepium*); e 3. 60% CE + esterco de ovino (EO). Os estercos foram coletados de propriedades locais; a gliricídia coletada de um sistema em aléias que existe no próprio *Campus*, sendo utilizadas apenas as folhas e os galhos tenros e o capim elefante coletado em uma propriedade local e passado em uma forrageira. Os resultados mostraram que os estercos e a gliricídia melhoram a qualidade química dos compostos e os teores dos nutrientes se mantiveram constantes no tempo.

Palavras-chave: Nitrogênio; Agroecologia; Agricultura orgânica.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Bolsista do PIBICT ²Mestrando em Agroecologia do IFRR/*Campus* Novo Paraíso/UERR/EMBRAPA
³Técnico em Laboratório do IFRR/*Campus* Novo Paraíso ⁴Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.
Autor correspondente: romildo.alves@pesquisador.cnpq.br ou romildo.alves@ifrr.edu.br.